

acho sobre esta materia, e as informações que me mandarão são tão avultadas que dellas se pode colher só que os moradores daquella Villa se meterão em huma obra extraordinaria, que lhe he difficil de concluir, pella qual senão pode regular a esmolla que de V. Magestade pertendem a vista do que V. Magestade detreminará o que a Sua Real Piedade e Devoção for servido destinar-lhes para ajuda da dita obra. Villa de Santos 25 de 7br.º de 1765 —

Copia da Provizão

Dom Jozé por graça de Deos etc. Faço saber ao Governador e Capitão General da Capitania de São Paulo que vendo a supplica que se me fez por parte dos Offeciaes da Camera da villa de Taubaté em carta de 3 de Novembro de 1763 de que se vos remete Copia incluza para que lhe mande dar pelo Provedoria da minha Real Fazenda huma esmola para se ornar a Capella môr da nova Igreja que estão fazendo: me pareceu ordenarvos me informeis com o vosso parecer ouvindo o Provedor da fazenda fazendo-se Vestoria na obra que está feita e orsamento da despeza que poderá fazer a obra da Capella môr e Sacristia. El Rey Nosso Snr' o mandou pellos Ministros abaixo aSignados etc. 19 de Janeiro de 1765/

Snr' Mandame V. Magestade que informe com o meu parecer sobre o requerimento que o P.º Francisco Alz' Torrez fez a V. Magestade para efeito de Erigir em São Paulo hum Siminario em que se instrução os Meninos Orphãos nas Artes Liberaes: E o que poSso informar a V. Magestade he que farei delligencia para ver se poSso acomodar do zello do dito Padre para que se estabeleça outra Couza em que os meninos Orphãos aprendão Offícios de ganhar de que há muita falta q' emquanto para cul-



tivar sciencias, e Artes me parece desnecessario, adonde a mayor necessidade que há he a de se desterrar a pobreza, e a ociosidade em que geralmnte padece toda esta America. Vila de Santos em 26 de 7br.º de 1765.

Copia da Provizão

Dom Jozé por Graça de Deos etc.^a Faço saber a Vos Capitão General da Capitania de São Paulo vendose a petição que me fez o P.º Francisco Alz' Torres de que vos remeto a Copia incluza para que eu mande fundar neSsa cidade hum Seminario para meninos Orphãos pobres, offerecendo para a educação delles a sua applicação: me pareceo ordenarvos informeis com vosso parecer averiguando quem hé este Padre quaes são os seus Costumes, e o seu prestimo, que he o que pertende fazer com os Siminaristas, como os ha de governar e educar, e com q'.

El Rey Nosso Senhor o mandou etc. a 12 de Fevr. de 1765.

Snr' — Pela Copia da Certidão que vay com esta tirada da propria original que remeti para ser prezente a V. Magestade pela Secretaria do Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos em Carta de 22 de 7br.º deste anno, faso certo a V. Magestade que Deos Guarde, em como fiz dar a execução, publicar, registrar, e fixar nos lugares publicos das Villas desta Capitania todas as Ordẽ, Decretos e Alvarãs q' por Ordem de V. Magestade me forão remetidos nesta frota que do Porto dessa Corte de Lisboa, paSsou ao da Cidade do Rio de Janeiro este anno de 1765, como tão bem fiz entregar todas as Cartas que dentro das mesmas vias, me forão remetidas; e erão dirigidas ao Deão, Dignidades de São Paulo, e aos Offeciaes da Camera e ao D.º Ouvidor da mesma Cidade, como tão bem as que vinhão para o